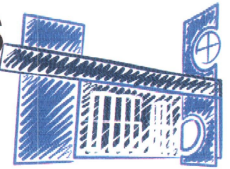


ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS, REALIZADA EM 27 DE FEVEREIRO DE 2024.

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro reuniu-se a Câmara Municipal de Cordeirópolis no Plenário "Vereador Irio Alves", do Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy", a partir das dezenove horas e oito minutos, para a realização da quarta sessão ordinária, da quarta sessão legislativa, da décima oitava legislatura, sob a presidência do vereador José Antonio Rodrigues, sendo secretários os vereadores Diego Fabiano de Oliveira e Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes. Feita a verificação eletrônica de presença, registraram-se os seguintes vereadores: Anderson Antonio Hespanhol, Diego Fabiano de Oliveira, José Antonio Rodrigues, Mariana Fleury Tamiazo, Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes, Paulo César Moraes de Oliveira, Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira, Silvana Gonçalves Martins Baio e Valmir Sanches. Havendo número legal, foi aberta a sessão. Na **Ordem do Dia**, onde estava prevista a deliberação das seguintes proposições: **Projeto de Lei nº 68/2023**, do Executivo Municipal, que dá nova redação aos art. 2º a 7º e 9º da Lei nº 3348, de 14 de dezembro de 2023, que estima a receita e fixa a despesa do Município de Cordeirópolis para o exercício de 2024. Em discussão, falaram os seguintes vereadores: Anderson Hespanhol registrou que faz parte do processo um parecer com somente uma assinatura dentre três membros da comissão; que não foi convocado para nenhuma reunião, que o projeto vem desde o final do ano, falou que houve um curso na Câmara sobre o Legislativo, mas não foi bem aplicada a regra; que o parecer foi protocolado dia 19, não houve reunião, não tem ata da reunião e nem foi convocado para ela; que quando houver reunião os membros devem ser convocados, o que foi explicado no curso que foi dado no fim de semana; que a audiência pública do projeto foi feita em período de recesso parlamentar, o projeto tem um parecer do IBAM não anexado ao processo e que nem consta no site, onde o instituto orienta nesta situação; perguntou se este parecer está arquivado ou na gaveta e porque não foi colocado; que de acordo com a Lei Orgânica, o projeto enviado no final de setembro tem até o mês de dezembro para ser votado, sendo que no dia 14, quando ele foi votado, já alguns meios de comunicação mostraram que projeto era de R\$ 285 milhões, com R\$ 40 milhões a menos e é dever do vereador mostrar de onde saiu o dinheiro e onde foi colocado, sendo que para isso é feita uma audiência pública, feita no período de recesso parlamentar, quando a Câmara não trabalha; que a Lei Orgânica é praticamente a Constituição do Município, que diz o que pode ou não, sendo que a maioria dos projetos que vem à Casa são refeitos após um ou dois anos, com trabalho dos vereadores; que temos de informar a população o que acontece, questionando onde foram colocados os R\$ 40 milhões de diferença entre os dois projetos; que o legislador precisa conhecer o regramento e quando precisar pedir ajuda aos advogados; reafirmou que há um parecer do IBAM enviado por WhatsApp que está em algum lugar e não está no site da Câmara; pediu a leitura do final do parecer deste instituto, que fala sobre a tramitação do projeto, que já está atrasado, pois era pra ser aprovado em 31 de dezembro e que tem que ser feito da forma correta. Mariana Tamiazo disse que até onde conhece o parecer com uma assinatura não tem validade, só com duas assinaturas; que o projeto é complexo, difícil de entender, gigantesco, demanda bastante tempo





para leitura e análise; que em agosto de 2023 foi votado um orçamento que no papel era de R\$ 325 milhões; que a prefeitura detectou o erro, não sendo apresentado material na audiência pública, onde se conhece, discute e o projeto é apresentado; que o valor é de R\$ 285 milhões, dizendo que deveria estar exposto o valor votado e o que está sendo discutido hoje, inclusive o que consta no Portal da Transparência da Prefeitura; que em agosto foi encaminhado um orçamento de R\$ 325 milhões, está sendo votado agora um de R\$ 285 milhões e no Portal da Transparência o valor previsto é de R\$ 274 milhões, arrecadado R\$ 40 milhões, fixado final R\$ 269 milhões e realizado R\$ 21,4 milhões; que o parecer do IBAM fala que o orçamento foi "subestimado" mesmo sendo de 2023; considerando um "descaso e falta de respeito" o recebimento de emails por vereadores às 11h15 informando sobre a audiência pública que seria às 14 horas sobre o fechamento dos últimos quatro meses de 2023, onde se vê realmente qual foi o valor: R\$ 265 milhões de um orçamento que estava previsto em R\$ 325 milhões. Disse que o IBAM está certo, porque o orçamento foi "subestimado"; disse que foi falado que vereador teria como fazer emenda, mas questionou se a sua seria aprovada; que estamos no final de fevereiro votando novamente um orçamento dentro do exercício; que o parecer do IBAM disse que os vereadores favoráveis a este orçamento são "coniventes" e por isso temos que ser claros para que o orçamento possa ser cada vez melhor e não num projeto deste nível, o que considerou absurdo. Questionou se todos sabem do que fala a ementa do projeto, dizendo que a Casa precisa mostrar o que está sendo votado, que o problema não será resolvido, e como vereadora está explicando o que está acontecendo em termos de confusão, questionando se há condições de votação deste projeto nestes termos, reafirmando que há parecer com uma assinatura dos membros da comissão, perguntando porque o projeto foi incluído na Ordem do Dia mesmo sem assinatura. Em aparte, Paulo Cesar disse que esqueceu de assinar o parecer na qualidade de membro da comissão. Mariana Tamiazo disse que a prefeitura está no vermelho há muitos anos e que todos os valores estão no Portal da Transparência da Prefeitura, onde se especifica qual a dívida do Município hoje, dizendo que questionou na audiência pública a "saúde financeira" da Prefeitura, sendo respondido que estava "no vermelho", situação que a preocupa muito; que é difícil votar um projeto nesta forma, pois os valores estão confusos e a realidade precisa estar mostrada sem medo. Sérgio Balthazar fez sua saudação habitual; disse que participou das audiências públicas, onde precisam ser esclarecidas as dúvidas e que se persistirem, precisa se procurar os setores da Prefeitura; que questiona a marcação de audiências durante o dia, devido à dificuldades de horário dos vereadores, que o orçamento do Município é maior do que outras cidades da região de mesmo tamanho, mas a margem é muito pequena e cabe aos vereadores buscar recursos com seus deputados e outras esferas de governo para ajudar o Município, como ocorreu no caso da represa, pavimentação, reforma de escolas e construção de creches, já que o orçamento é insuficiente, principalmente por causa da pandemia e das epidemias de Covid e dengue, que exigem mais recursos devido à demora no atendimento no hospital, que geram "gastos a mais" daquilo que está previsto no orçamento; que a Prefeitura muitas vezes espera um valor que às vezes não vem e ele tem feito esforços para conseguir recursos para aumentar o orçamento do Município. Falou que para a Câmara o valor é de R\$ 7 milhões para gastos com pessoal, subsídio de vereadores e outros investimentos, e que precisam estar garantidos no Orçamento; que a Segurança Pública tem orçamento de R\$ 17 milhões e a compra de viaturas e

h)

x

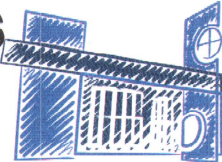




CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO

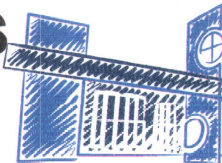


equipamentos pode ser feita com recursos conseguidos por vereadores como ele; que na Saúde o orçamento é de R\$ 58 milhões, para atender os doentes que precisam de remédio e vacina, além de fazer melhorias nos postos de saúde, pagar os funcionários, que trabalharam ainda mais na época da pandemia e que precisam ser bem remunerados, já que o hospital estava lotado na última segunda atendendo pelo SUS e que recebe medicamentos pagos pela Prefeitura; que devido à grande quantidade de pessoas prejudica o orçamento, pois as despesas não estavam previstas; que na Educação são R\$ 61 milhões, muito dinheiro, para pagamento dos professores das escolas municipais, fornecimento de merenda escolar aos alunos, pagamento de zeladores nas escolas, fornecimento gratuito de material escolar, tudo na forma de investimento para que a educação do Município seja a melhor, já que a cidade ficou em primeiro lugar num conjunto de 72 cidades e que está decepcionado com a falta de público nas audiências. Paulo Cesar disse que houve audiência pública com relação a este projeto, que não pôde vir pelo seu acidente; que teve muitas dúvidas e, em companhia das vereadoras Silvana e Neusa foram atrás de respostas, convocando a Procuradora Geral do Município, à qual agradece pela participação respondendo todas as dúvidas, salientando os erros no envio do arquivo e que o projeto está certo e que está sendo dada nova redação; que por sua falha não assinou o parecer, dizendo que de acordo com o art. 110, § 4º do Regimento, os projetos podem ser incluídos na Ordem do Dia, independente de parecer. Leu a mensagem do projeto, ressaltando que o problema foi não alterar os valores no corpo da lei, mas com as tabelas corretas, utilizando-se de valores do ano passado, considerando um erro de "ordem técnica", passível de correção, sem considerar uma reestimativa de valores e por isso irá votar favorável ao projeto. Neusa Damélio fez sua saudação habitual; que tivemos impasses na tramitação e foi uma surpresa o seu retorno; que na Comissão de Justiça e Redação teve muitas dúvidas, tendo pedida a suspensão da tramitação, posteriormente retomada; que os vereadores da comissão foram atrás de esclarecimento, conseguido através da Procuradora Geral do Município; que comprovou o "copia e cola" do projeto do ano anterior e que o atual deveria ser consertado; que a Comissão de Justiça e Redação decidiu encaminhar o projeto à próxima comissão, após verificar a necessidade de correção do projeto original; que entende o que se passa na cabeça da população, mas estamos num ano político, temos que ser verdadeiros, sérios e profissionais, concorda com os vereadores Anderson e Mariana, entende a justificativa do vereador Paulo Cesar e devido aos documentos que não estão no projeto, a falta de respostas e pela falta de assinaturas do parecer, está pedindo adiamento de discussão, para que os vereadores possam atentar ao que estão fazendo na Câmara, pois a comissão tem sentado para discutir, lembrando que está em período pós-operatório; que foi um erro de redação, confirmado pelo Contador e pela Procuradora Geral da prefeitura e que os vereadores precisam se "organizar melhor", todos da comissão assinam e o projeto é votado no Plenário. Em aparte, Mariana Tamiazo disse que não irá votar contra o projeto do orçamento do Município, e que não podemos passar desconfiança para a população, sendo claros e fazer os trâmites corretos na Casa, lembrando que o projeto poderia ser encaminhado à votação mesmo sem parecer, mas existiu um parecer e temos que voltar e fazer o certo, sem ficar num impasse; que houve erros a serem corrigidos e todos precisam ser esclarecidos; principalmente os empréstimos que precisam ser pagos, não só os "investimentos"; que ninguém está brincando e que existem empréstimos a serem pagos por

h7.

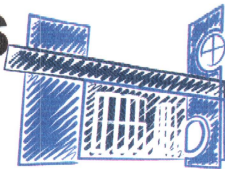
X





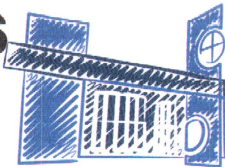
muitos anos; que devemos fazer a coisa certa, seguindo os trâmites regimentais. Neusa Damélio pediu adiamento de discussão do projeto por "uma ou duas sessões". Valmir Sanches fez sua saudação habitual; que realmente constatou a existência do erro, gerando um problema na votação, onde todos os vereadores votaram errado e que é melhor adiar a discussão do projeto para explicar à população; que o corpo do projeto de lei está errado, definindo R\$ 325 milhões, ao contrário das tabelas, que somam R\$ 285 milhões; que no último ano a arrecadação caiu e a previsão da receita é menor; que é a favor do Orçamento, nos seus gastos e investimentos, houve um erro técnico e outros itens precisam ser esclarecidos, concordando com o adiamento da discussão. Em votação simbólica **o adiamento da discussão por uma sessão**, foi aprovada por oito votos favoráveis e um contrário. **Projeto de Lei nº 65/2023**, do vereador Paulo Cesar Moraes de Oliveira, que denomina "Alberto Batista de Souza" a Rua 14 do Jardim Paraty II. Em discussão, Paulo Cesar disse que é uma honra homenagear grandes homens, pais de famílias, pessoas honradas, o que o emociona, pois eram seus amigos; que conhecia o sr. Alberto desde que começou a trabalhar na Prefeitura, como uma grande pessoa e ser humano, que sempre o tratou muito bem; que ele faleceu durante a pandemia, deixando uma família de pessoas honradas, pois "o que se leva da vida é aquilo que a gente deixa", interrompendo seu discurso devido à emoção. Leu a biografia do homenageado, cujo projeto foi autorizado pelos familiares. Considerou um profissional excelente, com simpatia fora do comum e se disse honrado por propor esta homenagem, pedindo que os vereadores votem favoravelmente. Neusa Damélio disse que trabalhou com o homenageado, que mesmo com problemas de saúde nunca reclamou e se recorda de quando pediu sua aposentadoria para descansar e cuidar melhor de sua saúde. Falou que é colega de trabalho de sua filha Janaína, conhece sua outra filha e considerou merecida a homenagem, pois vereador não dá só nome de rua, mas também faz moções de agradecimento a pessoas que considera e que fizeram parte da sua vida. Disse ser favorável e que se lembra de pessoas que estão nos nomes das ruas da cidade. Em votação eletrônica, recebeu votos dos vereadores Anderson Antonio Hespanhol, Diego Fabiano de Oliveira, Mariana Fleury Tamiazo, Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes, Paulo César Moraes de Oliveira, Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira, Silvana Gonçalves Martins Baio e Valmir Sanches e foi aprovado. **Projeto de Lei nº 66/2023**, do vereador Paulo Cesar Moraes de Oliveira, que denomina "Adão Pedro de Oliveira" a Rua 1 do Jardim Paraty II. Em discussão, Paulo Cesar disse que está homenageando um amigo pessoal, que conheceu nos anos 1990, homem honrado e honesto que veio para a cidade em busca de uma vida melhor, e é muito difícil passar naquela esquina do Jardim Cordeiro e não o ver sentado no seu banquinho, com uma conversa amiga que tinha toda vez que o encontrava; que foi um trabalhador honesto e honrado que criou uma família maravilhosa, e se sente da mesma forma ao fazer esta homenagem ao seu amigo inesquecível, que era muito amigo e que todos conheciam em toda a cidade; que a biografia retrata todos que saíram de suas cidades em busca de uma vida melhor, lembrando que o homenageado trabalhou em várias empresas, construindo sua família, sendo um grande amigo, agradecendo aos familiares por autorizar a inclusão do nome de um homem honesto e honrado neste projeto, que por sua bondade deve estar ao lado do Criador, tendo deixado sua família e um grupo seleto de amigos, pedindo aos vereadores a aprovação da proposta. Neusa Damélio disse que ao mudar no Jardim Cordeiro há 34 anos ele já morava no bairro e quando foi agente





de saúde conheceu a sua família ao fazer as visitas domiciliares; registrou que o Jardim Cordeiro, há 35 anos, só tinha "meia dúzia de paulista", o resto dos moradores eram mineiros; lembrou que ele e sua mulher sempre juntos faziam caminhadas regulares no bairro visitando suas filhas; que ele era muito querido no bairro, sempre teve amizade com as filhas, considerando merecida a homenagem. Em votação eletrônica, recebeu votos dos vereadores Anderson Antonio Hespanhol, Diego Fabiano de Oliveira, Mariana Fleury Tamiazo, Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes, Paulo César Moraes de Oliveira, Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira, Silvana Gonçalves Martins Baio e Valmir Sanches e foi aprovado. Em seguida, a sessão foi suspensa a pedido do vereador Paulo Cesar. Reaberta a sessão, foi encerrada a **Ordem do Dia**. Em seguida, iniciou-se o **Expediente**, onde inicialmente foi votada eletronicamente a ata da 3ª sessão ordinária, realizada no último dia 20, aprovada pela unanimidade dos votantes. Foram recebidas as seguintes proposições: **Projeto de Decreto Legislativo nº 2/2024**, que concede o título de "Cidadão Cordeiropolense" ao senhor Gildivan Serra de Oliveira. **Indicações nº 94, 107 e 134/2024**, do vereador Diego Fabiano de Oliveira, que solicita retomada do jiu-jitsu para crianças e adolescentes do Município, poda das árvores da Rua Cristiano Gomes de Aguiar, no Jardim Cordeiro e limpeza da canaleta e retirada da água parada na Avenida Aristeu Marcicano, próximo ao Bocão Pisos. **Indicações nº 116 e 117/2024**, do vereador Valmir Sanches, que solicita estudo para execução de projeto de regularização onerosa para construções que não atendem a legislação vigente e estudo para um projeto de lei que regulamenta o comércio ambulante na cidade. **Indicações nº 118, 120, 123, 135 e 136/2024**, que solicita limpeza, capinação e podas periódicas no Lago União, interna e externamente; manutenção das mesas e bancos na praça de lazer do Jardim Bela Vista, na Rua Valdomiro Bertanha; manutenção na cerca da área verde, ao lado da placa de denominação, no Jardim do Bosque; reitera Indicação nº 553/2023 para correção do rebaixamento da guia na Rua Dom Augusto Zini Filho, próximo ao Mercado Tulher; limpeza, capinação e podas necessárias na Praça Joaquim Castellar, próximo à Igreja Presbiteriana. **Indicações nº 121, 122, 124 a 129/2024**, do vereador Paulo Cesar Moraes de Oliveira, que solicita construção de canaleta para escoamento de água na Rua Alice Zaia Gardizani, cruzamento com a Rua Angelo Zaros, no Jardim Progresso e na Rua José Firmino, próximo ao Supermercado Compre Certo, no Jardim São Francisco; reforço na sinalização de solo na rotatória situada no cruzamento da Avenida Aristeu Marcicano e Estrada Dr. Cássio de Freitas Levy, próximo à empresa Campineira; instalação de ponto de ônibus na Avenida Aristeu Marcicano, no Jardim Progresso, na esquina do antigo DETRAN, bem como próximo ao "Bar do Lau"; na Rua Silvestre Leme, esquina com a Rua Alice Zaia Gardizani, no Jardim São Luiz (próximo ao Bar da Ivone); na Rua Antonio Pereira da Silva, esquina com a Avenida José Firmino, no Jardim São Francisco e na Rua João Leme, esquina com a Rua Uarde Abraão de Campos Toledo, em frente ao campo de futebol; reforço da sinalização de solo nas faixas de estacionamento, na Rua Toledo Barros, em frente ao Campo do Juventus. **Indicações nº 130 a 133/2024**, da vereadora Silvana Gonçalves Martins Baio, que solicita reforço na pintura da sinalização de solo de PARE na Rua Felício de Lucca, no Jardim Residencial Florença, nas proximidades da Escola Villa Romana; limpeza e retirada de entulho em toda a extensão da Rua Anna Aparecida Romano Alves e na Rua Eduardo Felipe, no Jardim Progresso, esta em frente ao nº 1080 e limpeza e manutenção na Praça Sisto Ferranti, no Jardim





Lise. **Indicações nº 137 a 139, 141 a 147/2024**, do vereador Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira, que solicita capinação na Praça Padre Antonio Rodrigues de Miranda, no Jardim São Francisco, capinação na Escola Amália, no Jardim Planalto, término de podas e capinação nas áreas interna e externa do Lago União, limpeza e podas das árvores da Rodovia Constante Peruchi, próximo à rotatória que dá acesso à Estrada Paulo Botion, sentido Cascalho; nivelamento e colocação de pedras ou cascalho e instalação de postes de iluminação na Estrada Municipal José Paiola, no Bairro do Cascalho; varrição, limpeza e capinação nos bairros Jardim Cordeiro I e II e em toda a Rua Manoel Beraldo, na Vila Barbosa; reforma dos banheiros da rodoviária e retirada de galho podre solto em tronco de árvore na Rua Santo Peruchi, em frente ao nº 447, no Jardim Santa Luzia. **Moção nº 2/2024**, dos vereadores Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes, Paulo César Moraes de Oliveira, Silvana Gonçalves Martins Baio e Valmir Sanches, manifestando repúdio à declaração do Presidente da República sobre a reação de Israel aos ataques do Hamas na Faixa de Gaza. **Moção nº 4/2024**, do vereador Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira, que apoia o Presidente da República e o Ministério das Relações Exteriores em seus esforços diplomáticos para o "cessar-fogo" em Gaza. **Moção nº 5/2024**, do vereador Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira, que manifesta congratulações e aplausos ao Prefeito Municipal e à Secretária Municipal de Educação e equipe pela conquista do Prêmio Nacional Ulysses Guimarães de Educação – Escola do Futuro em Brasília. **Moção nº 6/2024**, do vereador Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira, que propõe voto de congratulações e aplausos ao Governo Federal pelo encaminhamento de recursos em diversas áreas para o Município, proporcionando desenvolvimento, garantia de direitos e avanço de políticas públicas. Não houve inscrito para a **Tribuna Livre**. Encerrado o **Expediente**, foi aberto o prazo para inscrição na **Explicação Pessoal** por meio eletrônico. Após o término do prazo, falaram os seguintes vereadores: Neusa Damélio agradeceu ao Secretário de Segurança Pública, a Defesa Civil e os responsáveis pela sinalização próxima ao Centro de Saúde Dalcy de Campos Toledo, beneficiando os usuários e funcionários do Centro de Fisioterapia Municipal, bem como a marcação de vagas de estacionamento para idosos. Realizou indicação verbal motivada pelo fato de haver carros estacionados nas vagas de cadeirantes no seu período pós-operatório, sugerindo a pintura de vagas de idosos e deficientes para deixar clara a situação, pedindo atenção a respeito. Agradeceu ao Coordenador do Centro de Fisioterapia, Alceu Guimarães, pelo trabalho e esforço no gerenciamento do local, pela organização e melhoria das condições de trabalho dos funcionários e ao Moisés da Secretaria de Serviços Públicos pelo atendimento às suas solicitações. Diego Fabiano fez sua saudação habitual; disse que grande sonho seu e da vereadora Mariana começou a sair do papel, agradecendo ao Presidente e à diretora da instituição pelo início da Escola do Legislativo, esperando que logo sejam oferecidos cursos à população para que as pessoas possam se profissionalizar através da Câmara. Falou que é Diretor da Escola Legislativa e espera que aqui seja como os outros locais que visitou. Disse que irá denominar a Escola Legislativa como "Ana Paula Cândido Tonin", por ter sido uma mulher trabalhadora e que justifica a medida. Citou a Escola Legislativa de Piracicaba, que existe há anos e tem um legado, dizendo que todos precisam se sentir pertencendo a ela, transformando a Casa num local de aprendizagem, parabenizando a vereadora Mariana Tamiazo pela parceria, pois é necessário deixar de olhar o lado partidário e se voltar para as pessoas. Mariana

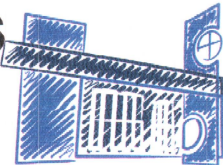




CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



Tamiazio fez sua saudação habitual; disse que a Escola Legislativa é um sonho que demanda tempo e trabalho; que antes tarde do que nunca; que quando temos conexão e luta pelos ideais não importa o partido; frisou que Piracicaba é a referência na região e temos que compartilhar com vereadores as boas experiências; que pensou em vários nomes para a escola e a decisão foi feita na hora certa, dizendo que a conheceu há muito tempo, concordando com o vereador na proposta, lembrando que a homenageada participou de diversas ações realizadas no Legislativo. Falou que não pôde estar na Câmara no sábado por questão de agenda, dizendo que tomou conhecimento através da Josiane do vereador Diego, agradecendo ao Presidente para efetivação da escola, que tem por objetivo beneficiar a população. Elogiou o titular da Secretaria de Serviços Públicos pelo trabalho realizado, fazendo indicação verbal a ele para regularização da coleta de lixo na área das chácaras situadas atrás da Incefra, que é prevista para ser feita duas vezes por semana e aos sábados e que também fará o pedido por escrito. Falou que muitas vezes as ações não estão ao seu alcance ou não é possível e é necessário o trabalho feito da melhor forma possível. Disse que conseguiu, ao contrário de "famosinhos" que tiram fotos na Assembleia Legislativa, e como todos os vereadores, uma emenda em benefício da cidade, que apresentou problemas de cadastramento; que recebeu notícia de que só a dela não foi cadastrada no tempo certo, o que a deixou triste, o que considera que está errado, que o prefeito terá que resolver, pois ele deu sua palavra e demanda providências, dizendo que não houve problemas como prazo e mensagens, lembrando que a Prefeitura é quem deve realizar o cadastramento de emendas e no ano eleitoral os prazos foram reduzidos. Perguntou se não sabiam e se a emenda não sai a culpada é ela, dizendo que não é pra desanimar porque sua emenda irá voltar. Sérgio Balthazar disse que está havendo algo errado numa coisa tão simples, pois prazo não se discute, perguntando quem passou esta informação, sendo respondido que foi pela Prefeitura e pelo gabinete do deputado. Explicou que a emenda volta, o deputado faz novamente a indicação da emenda para a vereadora se não for solucionada desta forma, dizendo que exige respeito, independente de questões partidárias, pois é vereadora e o prefeito não cumpre sua palavra; que se fosse informada de que não seria possível, não haveria problema, ao contrário do que ocorreu somente com sua emenda, lembrando que a prefeitura sabia do prazo, situação que a entristeceu; disse que os nove vereadores fizeram um juramento e pediu que não desanimem, pois está triste mas não desiste, pois faz o certo e quando erra pede desculpas, pois nunca fez algo para prejudicar as pessoas, pedindo aos responsáveis na Prefeitura que tenham mais responsabilidade. Agradeceu pela Escola do Legislativo, dizendo que esta legislatura deixará seu legado nela. Sérgio Balthazar fez sua saudação habitual, citou a presença do Vice-Presidente do Diretório Municipal do seu partido no plenário; que os vereadores não brincam em serviço ao buscar recursos para a cidade e sabe como é difícil, independente do partido e que acredita ser capaz em aumentar o orçamento do Município através de emendas parlamentares federais e estaduais; sobre o curso do sábado, disse que não lê muito, elogiando o texto-base da Campanha da Fraternidade deste ano; elogiou o curso realizado pela Escola do Legislativo no último sábado, dizendo que para dar treinamento é necessário ter conhecimento e muitas vezes os vereadores não sabem o básico, pedindo que mais cursos sejam trazidos com temas diferentes, para esclarecimento das dúvidas, parabenizando aos envolvidos. Disse que pode ter sua vida tirada, mas não seu conhecimento. Disse estar

ND

X

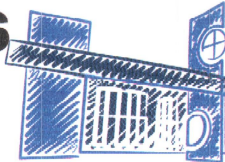




CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



horrorizado com a situação dos sanitários do Terminal Rodoviário, cujas fotos recebeu nos últimos dias. Disse que o prédio da Câmara é elogiado por todos que participam dos eventos nela e que os responsáveis por tudo que fizeram nos sanitários da Rodoviária precisam ser punidos, pois o prefeito, a Vice-Prefeita e os vereadores não são culpados e as pessoas decentes não merecem a situação. Mariana Tamiazo disse que o banheiro da praça se encontra na mesma situação, o que foi constatado pelo vereador nos últimos dias. Lembrou que a Praça Padre Antonio Rodrigues de Miranda foi alvo de vandalismo antes mesmo da sua inauguração, gerando despesas que exigirão a retirada de recursos da Saúde e Educação do Município. Falou que no último domingo tirou uma foto para comprovar a situação dos sanitários da Rodoviária, de depredação do patrimônio público. Paulo Cesar disse que foi procurado por moradores da Zona Sul reclamando sobre os pontos de ônibus, dizendo que fez indicação ao Executivo para melhoria da situação, para beneficiar estudantes e moradores. Em aparte, Mariana Tamiazo disse que na cidade existem pontos de ônibus que não são utilizados, como exemplo na praça do Jardim Bela Vista, que precisa ser retirado como outros pela cidade. Paulo Cesar disse que foi abordado por um morador do bairro e confirmou a existência do problema. O Sr. Presidente disse que no dia 15 de março, às 10 horas, será realizada na Câmara uma audiência da Comissão de Finanças e Orçamento da Assembleia Legislativa, presidida pelo deputado Gilmaci Santos e informou que as correspondências dos vereadores são enviadas por e-mail aos gabinetes. Não havendo mais nada a ser tratado, o Sr. Presidente convocou os vereadores e vereadoras para a próxima sessão ordinária, que será realizada na terça-feira 5 de março, a partir das 19 horas e encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Paulo César Tamiazo, Analista Legislativo, *[assinatura]* nos termos do art. 171 do Regimento Interno.

[assinatura]
José Antonio Rodrigues
Presidente

[assinatura]
Diego Fabiano de Oliveira
1º Secretário

[assinatura]
Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes
2º Secretário

